

Investimentos Desempenho supera metas fixadas para 2009

Página 4

20,28%

- **Nova rodada de pesquisa de satisfação começa em março** Página 5
- **Aprovados os regulamentos dos planos previdenciários** Página 6
- **FRG homenageia aposentada em cerimônia da Abrapp** Página 8

Um novo tempo

A criação da Previc, aprovada em dezembro, vem consolidar a importância do segmento dos fundos de pensão que, pela dimensão alcançada, passou a requerer estrutura operacional diferenciada, capaz de fazer frente à missão de regulamentar e fiscalizar mais de 400 entidades, cuja razão de existir é garantir o pagamento de benefícios de aposentadoria a milhares de trabalhadores. Ainda que a SPC já exercesse com competência as suas atribuições, o fortalecimento do órgão fiscalizador vinha sendo considerado imprescindível para o desenvolvimento continuado e sustentável do setor.

Vivemos um cenário macroeconômico promissor, mas também temos pela frente o desafio de gerir o patrimônio de nossos participantes em condições novas de mercado. Com juros decrescentes, a gestão dos recursos de investimentos exige mais conhecimento, análises mais aprofundadas e, sobretudo, mais eficiência para gerar o retorno necessário frente às obrigações de pagamento de benefícios futuros.

No caso particular da Real Grandeza, o foco das Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em dezembro continua sendo a segurança.

Mas ainda que tenha posição bastante conservadora, a Fundação segue colhendo os frutos de sua estratégia de priorizar aplicações em Títulos Públicos Federais com vencimentos de longo prazo, compatíveis com seus compromissos futuros. Em 2009, a rentabilidade dos planos BD e CD superou em muito as metas atuariais estabelecidas, conforme registramos na matéria de capa desta edição.

Avançamos também no Projeto de Otimização do Plames e conseguimos aprovar os novos regulamentos dos planos BD, CD e Saldado, passando a oferecer alternativas há muito reivindicadas pelos participantes, tais como a possibilidade de migrar suas reservas para outros fundos.

Que 2010 seja um ano ainda melhor para todos. Boa leitura.

Diretoria Executiva



O presidente do Conselho Deliberativo, Victor Albano da Silva Esteves, cumprimenta o novo Diretor de Investimentos, Eduardo Garcia

Novo Diretor de Investimentos

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza empossou, dia 8 de fevereiro de 2010, o novo Diretor de Investimentos, Eduardo Henrique Garcia. Economista, há 12 anos trabalhando em Furnas, Garcia acumulou experiência técnica no setor financeiro e em diversos cargos gerenciais. Tem especialização em Gestão Empresarial, MBA em Finanças e mestrado em Economia Industrial. Desde julho de 2009 fazia parte do Conselho Deliberativo da Real Grandeza.

Datas de pagamentos dos assistidos

A edição nº 93 do Jornal da Real Grandeza, na página 7, publicou a tabela de pagamento dos assistidos do Plano CD com erro. Estamos publicando novamente as tabelas com as datas do Plano CD corrigidas.

Mês	PLANO BD
Adiantamento GMA	08/01/2010
Janeiro	28/01/2010
Fevereiro	25/02/2010
Março	30/03/2010
Abril	29/04/2010
Maio	28/05/2010
Junho	29/06/2010
Julho	29/07/2010
Agosto	30/08/2010
Setembro	29/09/2010
Outubro	28/10/2010
Novembro	29/11/2010
Abono Anual	29/11/2010
Dezembro	29/12/2010

Obs: Os pagamentos efetuados nos bancos Real, do Brasil e Bradesco ocorrerão na data acima. Nos demais bancos, no dia seguinte, somente para o Plano BD.

Mês	PLANO CD
Janeiro	05/02/2010
Fevereiro	05/03/2010
Março	05/04/2010
Abril	05/05/2010
Maio	04/06/2010
Junho	05/07/2010
Julho	05/08/2010
Agosto	03/09/2010
Setembro	05/10/2010
Outubro	05/11/2010
Novembro	03/12/2010
Abono Anual	03/12/2010
Dezembro	05/01/2011



ANO XIX, Nº 94 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2010

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. Eletro nuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht
Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel

Consultora
Cláudia Bensimon
Fotos
Adriana Lorete

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Clapa
Cláudio Duarte

Daniela Valle (internet/intranet)
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.
N.E.: Este número do Jornal da FRG incorpora a edição de dezembro de 2009

Benefícios do Plano BD recebem reajustes

Os contracheques da Real Grandeza do mês de janeiro já contemplaram os novos valores dos benefícios do Plano BD. Pelo regulamento do Plano, a Fundação considera duas variáveis para aplicação do reajuste: o valor do benefício na data da concessão, que é corrigido na mesma data e índice de reajuste da Previdência Social (Valor Base de Pagamento), e o valor correspondente à quantidade de Unidades de Benefício (UBs) fixada na data de concessão, multiplicada pela cotação da UB no mês do reajuste (Valor Mínimo de Pagamento).

O Valor Base de Pagamento foi calculado com a aplicação do índice estabelecido pela Previdência Social, fixado em 6,14%. Já o Valor Mínimo de Pagamento foi estabelecido com base no valor da UB em janeiro, que foi de R\$ 16,597682.

Como o cálculo para reajuste leva em conta o maior valor apurado entre os dois resultados, o reajuste deste ano variou entre 3,45% e 6,14% em relação ao último valor recebido.

É importante lembrar que mensalmente são publicados nos contracheques a quantidade inicial de UBs, o Valor Base de Pagamento e o Valor Mínimo de Pagamento, em moeda corrente.

Acompanhe os dois exemplos abaixo. O primeiro mostra a situação de uma pessoa que teve reajuste baseado na quantidade inicial de UBs, porque foi o maior valor apurado. Já o segundo caso mostra que o maior valor apurado foi pelo índice do INSS.

Para mais esclarecimentos, favor entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante, pelos telefones (21) 2528-6800 e 0800-282-6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

EXEMPLO 1 – O maior valor apurado foi pela variação da UB

Complementação Inicial: 59,38 UBs R\$ 350,35
Adicional Inicial: 46,47 UBs R\$ 274,17
Total 105,85 UBs R\$ 624,52

Data de Início do Benefício (DIB):
01/05/1995

Mês/ Ano do Reajuste	Valor Mínimo de Pagamento			Valor Base de Pagamento		Valor Escolhido	Índice Escolhido	Percentual de Reajuste Aplicado
	Valor do Benefício	Valor UB	Variação da UB	Valor do Benefício	Índice de Pagamento			
mai/96	736,56	6,958418	17,94%	694,78	11,25%	736,56	UB	17,94
jun/97	797,86	7,537547	8,32%	748,70	7,76%	797,86	UB	8,32
jun/98	835,81	7,896097	4,76%	784,71	4,81%	835,81	UB	4,76
jun/99	862,45	8,147733	3,19%	820,89	4,61%	862,45	UB	3,19
jun/00	908,49	8,582734	5,34%	868,58	5,81%	908,49	UB	5,34
jun/01	978,75	9,246504	7,73%	935,11	7,66%	978,75	UB	7,73
jun/02	1.067,10	10,081156	9,03%	1.021,14	9,20%	1.067,10	UB	9,03
jun/03	1.285,19	12,141494	20,44%	1.222,41	19,71%	1.285,19	UB	20,44
mai/04	1.343,90	12,696142	4,57%	1.277,79	4,53%	1.343,90	UB	4,57
mai/05	1.432,72	13,535232	6,61%	1.358,99	6,36%	1.432,72	UB	6,61
abr/06	1.478,75	13,970070	3,21%	1.426,94	5,00%	1.478,75	UB	3,21
ago/06	1.478,75	13,970070	0,00%	1.427,08	0,01%	1.478,75	UB	0,00
abr/07	1.527,49	14,430526	3,30%	1.474,17	3,30%	1.527,49	UB	3,30
mar/08	1.603,35	15,147159	4,97%	1.547,88	5,00%	1.603,35	UB	4,97
fev/09	1.698,27	16,043895	5,92%	1.639,51	5,92%	1.698,27	UB	5,92
jan/10	1.756,89	16,597682	3,45%	1.740,18	6,14%	1.756,89	UB	3,45
Percentual acumulado			181,35%	178,66%				181,35%

EXEMPLO 2 – O maior valor apurado foi pelo índice do INSS

Complemento Inicial: 125,66 UBs R\$ 1.573,74
Adicional Inicial: 18,52 UBs R\$ 231,99
Total 144,18 UBs R\$ 1.805,73

Data de Início do Benefício (DIB):
06/02/2004

Mês/ Ano do Reajuste	Valor Mínimo de Pagamento			Valor Base de Pagamento		Valor Escolhido	Índice Escolhido	Percentual de Reajuste Aplicado
	Valor do Benefício	Valor UB	Variação da UB	Valor do Benefício	Índice de Pagamento			
mai/04	1.830,58	12,696142	1,38%	1.829,93	1,34%	1.830,58	UB	1,38%
mai/05	1.951,56	13,535232	6,61%	1.946,22	6,36%	1.951,56	UB	6,61%
abr/06	2.014,26	13,970070	3,21%	2.043,53	5,00%	2.043,53	INSS	4,71%
ago/06	2.014,26	13,970070	0,00%	2.043,73	0,01%	2.043,73	INSS	0,01%
abr/07	2.080,65	14,430526	3,30%	2.111,17	3,30%	2.111,17	INSS	3,30%
mar/08	2.183,98	15,147159	4,97%	2.216,73	5,00%	2.216,73	INSS	5,00%
fev/09	2.313,27	16,043895	5,92%	2.347,96	5,92%	2.347,96	INSS	5,92%
jan/10	2.393,12	16,597682	3,45%	2.492,12	6,14%	2.492,12	INSS	6,14%
Percentual acumulado			32,54%	38,02%				38,02%

Em ritmo de crescimento



Rentabilidades das carteiras dos planos BD e CD em 2009 ficaram acima da média do setor

A Real Grandeza encerrou o exercício de 2009 com rentabilidade global de 20,28%, bem acima da média do mercado, que ficou em 16,67% segundo levantamento da Abrapp. O Plano de Benefício Definido (Plano BD), que concentra cerca de 96% dos recursos de investimentos da Fundação, obteve rentabilidade de 20,41%, mais do que o dobro da sua meta atuarial (INPC + 6% ao ano), de 10,36%.

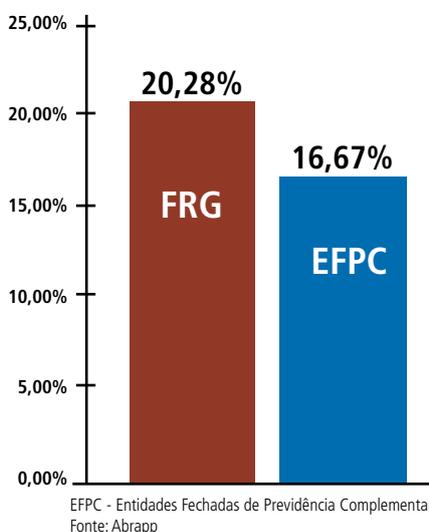
Contribuíram para este resultado a queda nas taxas de juros de longo prazo, que provocou valorização dos títulos em carteira, e a recuperação da Bolsa de Valores, que fechou o ano em 70 mil pontos, garantindo retorno de 60,88% para a carteira de Renda Variável, ainda que a FRG tenha apenas 17% do total de recursos do Plano BD aplicados neste segmento.

O Plano de Contribuição Definida (Plano CD), por sua vez, alcançou rentabilidade global de 24,24%, superando em mais de cinco vezes a sua meta (IGP-DI + 6% ao ano), que registrou variação de 4,48%. Esse resultado reflete igualmente o desempenho do mercado de ações, Renda Fixa e a baixa variação do IGP-DI, que chegou a registrar deflação em 2009.

Comparação com demais fundos de pensão

Além dos resultados bem superiores às metas atuariais, outro indicador do bom desempenho obtido pela FRG em 2009 é a comparação com a rentabilidade dos demais fundos de pensão. Segundo a Abrapp, a rentabilidade média das Entidades de Previdência Complementar atingiu 16,67%, valor quase quatro pontos percentuais inferior à rentabilidade da Real Grandeza, conforme observado no gráfico a seguir.

Rentabilidade em 2009 FRG versus Média EFPC



CMN nº 3.792/2009), merece destaque a redução da alocação em Renda Variável.

Com relação à redução das posições em Renda Variável, ela será mais expressiva no Plano CD, que, ao fim de 2009, tinha 23% dos seus investimentos alocados em ações. O objetivo será reduzir essa participação para 14%, uma vez que, de acordo com as premissas adotadas no último estudo de ALM, a perspectiva é de que a variação da Bolsa de Valores em 2010 seja muito menor do que a expressiva valorização registrada em 2009.

No Plano BD, a redução da alocação em Renda Variável será pequena, uma vez que a posição da Carteira de Ações em dezembro (16%) já era próxima do nível recomendado pelo estudo de ALM (15%).

Isso não exclui a possibilidade de que a FRG venha a aproveitar alguma oportunidade interessante de mercado, já que as Políticas de Investimentos admitem a realização de alocações táticas de recursos.

Confira abaixo o que muda na composição das carteiras dos planos BD e CD em 2010.

Plano BD – Alocação Estratégica (%)

	2009	2010
Renda Fixa	76,00%	77,30%
Renda Variável	16,00%	14,00%
Investimentos Estruturados (*)	--	1,10%
Imóveis	3,00%	3,10%
Empréstimos	5,00%	4,50%

(*) Segmento criado pela Resolução CMN nº 3.792/2009, formado, entre outras, por aplicações em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) que faziam parte antes do segmento de Renda Variável.

Plano CD – Alocação Estratégica (%)

	2009	2010
Renda Fixa	60,00%	73,80%
Renda Variável	28,00%	14,20%
Imóveis	--	--
Empréstimos	12,00%	12,00%

Composição da Carteira do Plano BD

POSIÇÃO EM DEZ/2009

	Participação %	Rentabilidade
Renda Fixa	76,00%	13,87%
Renda Variável	17,40%	60,88%
Imóveis	3,00%	13,27%
Empréstimos	3,60%	12,60%

Composição da Carteira do Plano CD

POSIÇÃO EM DEZ/2009

	Participação %	Rentabilidade
Renda Fixa	66,40%	15,38%
Renda Variável	23,40%	62,55%
Imóveis	--	--
Empréstimos	10,20%	7,98%

Transparência nos investimentos

Com base nos estudos de ALM (*Asset Liability Management*), que orientam a alocação estratégica de recursos com base nos compromissos de pagamento de benefícios futuros (aposentadorias e pensões), as Políticas de Investimentos da Real Grandeza para 2010 praticamente não trouxeram alterações em relação às de 2009, continuando apoiadas no tripé transparência, segurança e foco nos compromissos atuariais.

As principais alterações foram decorrentes da nova legislação que regula os investimentos dos fundos de pensão (Resolução

Aprovada a criação da Previc

Fundos de pensão têm novo órgão responsável pela Regulação e Fiscalização do setor. Trata-se da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), vinculada ao Ministério da Previdência, dotada de autonomia administrativa e financeira. Para comandar a autarquia foi escolhido Ricardo Pena, até então secretário da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

A Previc tem uma diretoria colegiada, composta por um diretor superintendente e mais quatro diretores, todos indicados pelo Ministro da Previdência e nomeados pelo Presidente da República. Por enquanto, a nova autarquia presta serviços com a estrutura da antiga secretaria, com 170 funcionários. O edital para contratação, por concurso público, de 200 funcionários – 100 especialistas em previdência complementar, 50 analistas admi-

nistrativos e 50 técnicos administrativos – que trabalharão no novo órgão deve sair até abril. Ainda na nova estrutura foram criados a Câmara de Recursos da Previdência Complementar e o Conselho Nacional de Previdência Complementar, em substituição ao Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC). Sob a supervisão e fiscalização da Previc estão 372 fundos de pensão, que juntos contabilizam 2,6 milhões de participantes e patrimônio de R\$ 506 bilhões. O orçamento do novo órgão, estimado em R\$ 33 milhões anuais, virá dos próprios fundos, que pagarão uma Taxa de Fiscalização e Controle de Previdência Complementar (Tafic) a cada quadrimestre. O valor da taxa vai variar entre R\$ 15 e R\$ 2,2 milhões, de acordo com o porte do fundo. A Real Grandeza vai pagar R\$ 200 mil por quadrimestre.

JogoRápido | Aristides Leite França

Vejam abaixo quais são as expectativas do presidente da Fundação Real Grandeza, Aristides Leite França, em relação à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

FRG - Quais os benefícios que a criação da Previc traz ao mercado brasileiro?

A criação da Previc vem consolidar e ampliar o trabalho de regulação e fiscalização que já vem sendo muito bem desenvolvido pela Secretaria de Previdência Complementar. Com a Previc, teremos um passo fundamental para assegurar esse trabalho e, ao mesmo tempo, fortalecer o segmento. Como dissemos, a SPC exerce com muita eficiência essas funções, mas para isso é obrigada a enfrentar inúmeras limitações, como as orçamentárias, por exemplo, já que se trata de um órgão de governo. Com *status* de agência reguladora, a Previc ganha mais independência e recursos para exercer o seu papel e sua criação evidencia o elevado grau de profissionalização alcançado pelo Sistema. Trata-se do reconhecimento de que é imprescindível a existência

de uma estrutura de regulação e fiscalização cada vez mais forte, compatível com o porte e a importância alcançados pelo segmento dos fundos de pensão brasileiros. É importante que a linha que vem sendo adotada com sucesso pela SPC seja mantida e, para isso, a nova agência deverá contar com quadro técnico altamente capacitado.

FRG - Quais são as perspectivas na Fundação com as mudanças?

Tudo o que possa significar mais proteção para os participantes e, ao mesmo tempo, risco menor para as empresas patrocinadoras e até para os próprios dirigentes das entidades tem também um impacto positivo para a Real Grandeza. Principalmente se levarmos em conta que esse é um passo que será em breve acompanhado por outros muito importantes, como a questão da certificação e qualificação de dirigentes.



Pesquisa vai avaliar grau de satisfação de filiados à FRG

A Real Grandeza mais uma vez vai ouvir os filiados sobre questões relacionadas a desempenho, gestão de investimentos, qualidade de atendimento e imagem, entre outras. O trabalho tem por objetivo o aprimoramento de processos e serviços prestados e está a cargo do Instituto Medida Certa Pesquisa e Arquitetura.

O levantamento começa em março e vai abranger um universo de 1.360 participantes e assistidos de Furnas e Eletronuclear. A metodologia envolve levantamento estatístico, quantitativo e estratificado por amostragem. A seleção dos entrevistados será feita de maneira aleatória, por computador, mas contempla tanto as sedes como as áreas regionais das patrocinadoras.

A primeira rodada da pesquisa foi feita em 2003. Na última, realizada em 2007, a FRG recebeu nota 7,93, em uma escala de zero a 10, indicando elevado grau de satisfação geral de seus filiados.

Tudo o que possa significar mais proteção para os participantes e, ao mesmo tempo, risco menor para as empresas patrocinadoras e até para os próprios dirigentes das entidades tem também um impacto positivo para a Real Grandeza

SPC aprova novos regulamentos para os planos previdenciários

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou as alterações dos regulamentos do Plano Saldado de Benefícios, do Plano de Contribuição Definida e do Plano de Benefício Definido, por meio das Portarias nº 3.254, nº 3.255 e nº 3.256, respectivamente, de 24 de dezembro de 2009, com vigência a partir da publicação, efetuada no Diário Oficial da União de 29 de dezembro de 2009.

Desde 2003 a Real Grandeza vem trabalhando no processo de aprovação desses textos regulamentares para adequá-los, principalmente, às Resoluções CGPC nº 06 de 30.10.2003 e nº 19 de 25.09.2006 que disciplinaram os seguintes institutos: benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio.

Além disso, as alterações objetivam também o atendimento a exigências da SPC e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST.

Os conceitos básicos dos quatro novos institutos

Benefício proporcional diferido (Vesting)

Faculta ao participante, após o término do vínculo empregatício, cessar o pagamento das contribuições previdenciárias e optar por receber, em tempo futuro, o seu benefício de aposentadoria;

Portabilidade

Faculta ao participante, após o término do vínculo empregatício, a

transferência dos recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário;

Resgate

Faculta ao participante, após o término do vínculo empregatício, o recebimento da totalidade das contribuições vertidas ao plano de benefícios pelo participante, descontadas as parcelas do custeio administrativo e do benefício de risco;

Autopatrocínio

Faculta ao participante, a manutenção do valor da sua contribuição e a do patrocinador, no caso da perda parcial ou total (término do vínculo empregatício) da remuneração recebida.

Itens não aprovados estão em discussão

Em 29 de dezembro de 2009, a SPC publicou as aprovações das alterações por meio das portarias nº 3.254, que aprova integralmente as alterações efetuadas no Plano Saldado; nº 3.255, que aprova as alterações efetuadas no Plano de Contribuição Definida – CD, com exceção dos itens 2.28 e 6.6.3; e a nº 3.256, que apro-

va as alterações do Plano de Benefício Definido – BD, com exceção dos itens 9.1, 21.2, 95 e 96.

Com relação aos itens não aprovados, a Real Grandeza já solicitou à SPC as Análises Técnicas nº 446, 447 e 448/SPC/DETEC/CGAT, de 24.12.2009, com o intuito de conhecer as justificativas da

não aprovação dos respectivos itens. Neste sentido, a Real Grandeza vem estabelecendo contatos com a Previc para obter os esclarecimentos necessários.

Após a análise integral dos itens não aprovados, a Real Grandeza voltará a publicar os novos regulamentos, em sua forma final.

SAÚDE

Plames: avanços no Projeto de Otimização

A Diretoria de Seguridade estima concluir neste primeiro semestre etapas essenciais do Projeto de Otimização do Plames, cujo objetivo é implantar novos mecanismos de controle de custos e reduzir o impacto de reajustes nas mensalidades.

O processo de automação dos fluxos de trabalho relacionados à operação do Plames entrou na reta final. No momento a FRG analisa propostas apresentadas pelas empresas, que prevê integração de um novo sistema ao sistema Benner, já utilizado pela FRG e por Furnas. Além de gerar relatórios gerenciais mais detalhados e indicadores sobre gestão, a integração dos dois sis-

temas vai garantir mais rapidez e confiabilidade à operação.

A Central de Autorização, prevista para entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2010, ainda depende da seleção e contratação de empresa de *call center* que responderá, também, pelo serviço Plames Atendimento Emergencial, processo ainda em curso. O fluxo de operação desta Central já está todo desenhado, prevendo as formas de entrada de solicitações e as ações decorrentes destas demandas.

Em relação à Central de OPME, que entrou em funcionamento na segunda quinzena de fevereiro de 2010, a Fundação está atualizando o cadastro dos

maiores fornecedores de materiais, solicitando os documentos exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e as tabelas de valores praticados. As tabelas recebidas estão sendo confrontadas com outras anteriormente utilizadas pela FRG. À frente deste trabalho está um profissional com formação em enfermagem e conhecimento técnico específico em OPME, cuja missão principal é negociar preços com fornecedores.

A Auditoria Externa, por sua vez, começa a funcionar ainda neste primeiro semestre. A FRG está analisando propostas para prestação do serviço, que envolve acompanhamento de pacientes internados, por exemplo.

Destques 2009

Acompanhe a retrospectiva de alguns dos principais fatos ocorridos na FRG

Gestão

- Participantes e assistidos elegeram seus representantes no Conselho Deliberativo da Real Grandeza: Áttila de Castro Filho e Luiz Carlos Barros Campbell (eleitos pelos participantes), Geovah Machado e Henrique Pimentel Trigueiro (eleitos pelos assistidos). Todos assumiram seus postos em outubro.
- No mesmo mês, o Conselho Deliberativo nomeou Aristides Leite França e Eduardo Henrique Garcia para as Diretorias da Presidência e de Investimentos, respectivamente. Ambos são funcionários de carreira de Furnas. Para a Diretoria de Ouvidoria foi nomeada Tania Vera de Araujo Vicente, eleita pelos assistidos. Roberto de Carvalho Panisset, eleito pelos participantes, foi reconduzido para a Diretoria de Seguridade.
- A SPC aprovou alterações nos Regulamentos da FRG, instituindo a portabilidade de reservas, a concessão de Benefício Proporcional Diferido, o Autopatrocínio e o Resgate, nos termos definidos pela legislação.

Benefícios Previdenciários

- A FRG quitou parcela de responsabilidade dos filiados no pagamento das Provisões Matemáticas a Constituir relativas ao déficit atuarial apurado no ano 2000.
- Benefícios previdenciários foram revistos para incorporar nos fatores de correção dos salários reais de contribuição anteriores a março de 1994 o percentual de 39,67%, referente ao índice de reajuste do salário mínimo de janeiro daquele mesmo ano (revisão da URV).
- Nova proposta de Plano de Custeio para o Plano BD foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e encaminhada para análise das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear.
- Foram concluídos os estudos sobre o valor dos benefícios futuros para os



participantes do Plano de Contribuição Definida (CD).

- A FRG desenvolveu novo simulador para o Plano BD. Para calcular o benefício de aposentadoria basta acessar o site da Fundação.
- ### Saúde
- Como parte do Projeto de Otimização do Plames, o Conselho Deliberativo aprovou a adoção de mecanismos de regulação, auditoria e negociação com fornecedores. O objetivo é reduzir custos, minimizando o impacto dos reajustes de mensalidades e garantindo a qualidade do atendimento.
 - A FRG firmou convênio de reciprocidade com a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI) para oferecer serviços de assistência médico-hospitalar aos beneficiários do Plames oriundos da Eletronuclear que residem fora do Rio de Janeiro e do Grande Rio.
 - Em 2009 a Real Grandeza passou a oferecer um endereço eletrônico exclusivo para prestar informações sobre a área de saúde: www.frgsaude.com.br.

Investimentos

- Ao longo do ano, a FRG recuperou totalmente as perdas ocorridas no ano anterior em função da crise global. O patrimônio alcançou R\$ 8 bilhões.
- Pelo quarto ano consecutivo, a taxa de administração do Plano CD foi reduzida. O participante está pagando 11,76% sobre a contribuição básica do Plano CD, em vez dos 13,90% praticados em 2008.
- A FRG iniciou o processo de implantação de uma ferramenta de *Business Intelligence* (BI), que centralizará as informações gerenciais num banco de dados único. Esse banco possibilitará ter um retrato automático e diário do que se passa na área de investimentos da Fundação.
- A Real Grandeza implantou programa de visitas técnicas guiadas à área de investimentos, franqueadas aos órgãos de governança e entidades de classe.
- O modelo de gestão dos investimentos da Real Grandeza atraiu a atenção de investidores internacionais. A Fundação recebeu representantes de três grandes empresas estrangeiras de gestão de recursos, interessadas em entender o mercado brasileiro e o potencial de investimentos: a Pimco, a KKR e a Principal Global Investors.

Responsabilidade Socioambiental

- A Real Grandeza aderiu ao PRI (Princípios para Investimento Responsável), se comprometendo nas decisões de investimento a levar em conta as variáveis ambientais, sociais e de governança corporativa.
- A Fundação aderiu ao programa Pro-Equidade de Gênero desenvolvido pelo Governo Federal. Como parte do processo, participou da organização do II Encontro Pro-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade dos Fundos de Pensão, no Rio de Janeiro, que contou com a presença de dirigentes dos maiores fundos de pensão do país.

Homenagem especial aos aposentados

No domingo 24 de janeiro, foi comemorado mais um Dia do Aposentado. Para a Real Grandeza é sempre uma data especial por homenagear aqueles que durante anos trabalharam pelo bem comum e que são a razão da existência da Fundação.

Na sexta-feira 22 de janeiro, a Real Grandeza participou, com outros fundos de pensão, da comemoração do Dia do Aposentado, promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com o apoio do ICSS e do Sindapp. O evento, na Academia Brasileira de Letras, no Teatro Raimundo Magalhães, teve

a participação do Diretor Presidente da FRG, Aristides Leite França, e da Diretora Ouvidora, Tania Vera Vicente.

Durante a cerimônia, a Fundação homenageou todos os seus aposentados, representados pela aposentada Vera Lúcia Pires, escolhida em reconhecimento por sua atuação no trabalho voluntário desenvolvido pela área de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza.

A FRG parabeniza a todos os aposentados e renova seu compromisso de trabalhar com transparência, respeito e zelo, para oferecer serviços e benefícios que propiciem mais qualidade de vida para os seus assistidos.



A Diretora Ouvidora, Tania Vera Vicente, a aposentada Vera Lúcia Pires e o Diretor Presidente, Aristides Leite França

Destaque pelo trabalho voluntário

Especializada na área de saúde, a carioca Vera Lúcia Pires ingressou em 1975 na Usina de Furnas, onde trabalhou durante 15 anos na Unidade Médica, como técnica em Radiologia Médica. Em 1991, ano da sua aposentadoria, Vera Lúcia retornou ao Rio de Janeiro, sua cidade natal, dedicando o seu tempo livre a atividades sociais, como atendimento a pessoas carentes.

Em 1992 ingressou como membro da comissão de aposentados da Real Gran-

deza no PIP (Programa de Integração do Participante), no qual, por meio da comissão participativa, ajudou a idealizar atividades que tratam de lazer e do bem estar dos aposentados, tais como: grupo de reflexão, prazer de viver, vivendo a aposentadoria, ação social, atividades de integração e lazer, seminários e palestras e programa de consciência corporal. Além disso, sempre colaborou com programas e ações desenvolvidas nas entidades

como Após-Furnas, CECREMEF e CAEFE. É membro suplente do Conselho Deliberativo da CAEFE desde 2008, cargo para o qual foi eleita.

Em 2009 teve atuação fundamental na implantação do Projeto Piloto de Voluntariado dos aposentados e pensionistas residentes na região da Usina de Furnas, projeto desenvolvido pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental da Fundação Real Grandeza.

Novo simulador já está no ar

Os participantes do Plano de Benefício Definido (BD) já podem simular a sua complementação de aposentadoria por meio do simulador disponível no site da Fundação Real Grandeza. A nova ferramenta atenderá a todos os participantes das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear.

Para os participantes com data de inscrição na FRG efetivada a partir de 01/09/1979 e com idade inferior a 55 anos, a estimativa do valor do benefício de Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço será apresentada com a aplicação do redutor atuarial relativo à antecipação por idade.

Como utilizar – A simulação é rápida e fácil. Para utilizar a ferramenta o participante deverá acessar o site da FRG,

por meio do endereço eletrônico www.frg.com.br. No topo do site ele deverá informar seu login e senha, já cadastrados, e em seguida, na "Guia de Serviços", clicar em "Simulador do Plano BD".

Para efetuar o cálculo, o participante deverá selecionar a espécie do benefício desejado e informar o tempo de serviço (a partir de 30 anos para o sexo masculino e 25 anos para o sexo feminino). Em seguida, clicar na opção "Simular" e visualizar as variáveis utilizadas no cálculo, bem como o valor do Benefício Líquido Estimado (Complementação + Adicional - Contribuição FRG).

Para os participantes aposentados pelo INSS, a simulação será permitida somente na mesma espécie concedida pela Previdência Social, com o tempo de serviço

computado até a data da simulação. Além disso, serão apresentados os dados relativos ao seu benefício do INSS, registrados na Real Grandeza.

Para mais informações, no fim da página da simulação há um detalhamento das variáveis do cálculo, bem como dos salários reais de contribuição e índices utilizados na estimativa do benefício. **Os resultados apresentados constituem apenas uma simulação, não tendo validade legal.**

Lembramos que, para o cadastramento e alteração de senha, o participante deverá entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante, telefones: Rio de Janeiro: (21) 2528-6800. Outras localidades: 0800-282-6800 - MO: 851-6800.